

Erwin Leuchter: um professor alemão falando sobre a harmonização de Corais de J. S. Bach na América Latina

Pedagogias da teoria e análise musical na América Latina

Trata-se aqui da vida e do trabalho pedagógico de um musicólogo e maestro germano-argentino que marcou época na América Latina: o professor Erwin Leuchter (1902-1973). Para esse fim, serão apresentados dados, consideravelmente raros, sobre sua história de vida, desde sua formação intelectual, artística e profissional, passando pelos desafios do exílio, por sua vida familiar e por suas principais produções literárias. Num segundo momento serão apresentados alguns destaques ao texto *La armonizacion de los corales*, um breve ensaio analítico que integra a seleção intitulada *J. S. Bach: 386 corales. Revisión y comentarios* publicada por Leuchter, em 1968, em Buenos Aires.

Erwin Leuchter nasceu na cidade de Berlim em 10 de outubro de 1902, e mudou-se para Viena em 1916. Em 1926, concluiu o doutorado na Universidade de Viena, sob a orientação de Guido Adler (1855-1941), com a tese *Die Kammermusikwerke Florian Leopold Gassmanns* (As obras da música de câmara de Florian Leopold Gassmann). Em seguida, ingressou no curso de composição e regência no *Neuen Wiener konservatorium* (Novo Conservatório de Viena). Após essa etapa de formação, Leuchter atuou como professor, maestro de orquestra e corais e no funcionalismo público vienense. Em 1936, Leuchter estava envolvido amorosamente com Rita Kurzmán (1900-1942), pianista, professora, musicóloga e uma figura de destaque na esfera artístico intelectual da Segunda Escola de Viena. Rita Kurzmán e Leuchter notificaram suas partidas de Viena para a América do Sul em 3 de junho de 1936 e, como casal, imigraram para Buenos Aires. Muitos fatores podem ter conduzido à emigração, como: a situação profissional de músicos próximos ao Partido Social-Democrata da Áustria, a gradativa associação da Áustria ao Nacional-Socialismo e as crescentes represálias contra cidadãos judeus. Na Argentina, Erwin Leuchter e Rita Kurzmán-Leuchter atuaram como professores e artistas. Erwin trabalhou por mais de 30 anos no país, publicando 14 títulos, entre eles: *La historia de la musica como reflejo de la evolución cultural* (1941), *La sinfonia, su evolución y su estructura* (1943), a antologia *Florilegium Musicum* (1964), *Armonía Práctica* (1971), e o volume aqui em destaque: *386 corales: Revisión y comentarios de Erwin Leuchter* (1968). Por que aqui está 1968 e na bibliografia está 2007?

A leitura do comentário *La armonizacion de los corales* é movida por algumas perguntas: existem correspondências poéticas entre escolhas musicais e mensagens dos textos, versos ou sentidos das palavras cantadas nos corais arranjados por Johann Sebastian Bach? Se sim, como localizar, descrever e apreciar tais correspondências? Nessa oportunidade, serão apresentados dois casos apontados por Leuchter em que essas relações entre texto e música se fazem presentes. Num desses

casos, o musicólogo compara dois arranjos corais, BWV 179/6 e BWV 84/5, elaborados sobre a mesma melodia, conhecida como *Wer nur den lieben Gott läßt walten* (Quem se entrega só a Deus). Encerrando uma cantata exortativa, que adverte a congregação sobre a hipocrisia, o coral BWV 179/6 (Fig. 1a), intitulado *Ich armer Mensch, ich armer Sünder* (Ó, pobre de mim, que sou pecador), carrega um texto angustiante. Leuchter observa que o arranjo ambienta esse texto por meio do emprego de notas, intervalos e saltos dissonantes, de subdivisões rítmicas curtas e de preparações e resoluções irregulares, que formam figurações que realmente chamam atenção. Uma passagem que pode ser observada é o quarto compasso quando, sublinhando as palavras “*mit mir in's Gericht*” (E não me leves para o Juízo), o arranjo polifônico faz uso de intervalos de quarta aumentada e sétima diminuta em seguida, entre as vozes do baixo e do tenor.

Já o coral BWV 84/5 (Fig. 1b), *Ich leb indes in dir vergnüget* (Enquanto isso, vivo contente em Ti), é entoado com um texto de confiança na graça de Deus e, como aponta Leuchter, com uma harmonização simples, clara e predominantemente homófona, que reflete fielmente essa mensagem. De modo geral, os acordes são triádicos, sem dissonâncias, a não ser em apenas quatro momentos: no quarto compasso, ouvimos dois acordes com a sétima inclusa, si menor e lá maior; no quinto compasso, encontramos o acorde $\frac{6}{5}$ sobre mi menor, e no sétimo compasso, o $\frac{6}{5}$ sobre o acorde de sol maior.

Em outro caso, Leuchter propõe uma comparação entre o sétimo e o oitavo verso do coral *Es ist genug* (Basta), BWV 60/5 (Fig. 2). Esses versos são cantados com a mesma melodia, mas, no verso sete a congregação entoa que, certamente, irá em paz para os céus, enquanto, no verso oito, o texto lembra aos fiéis os tormentos vividos na terra. Considerando esse conteúdo teológico expresso no texto, Leuchter aponta contrastes que chamam atenção no arranjo de J. S. Bach para esse coral. No sétimo verso, as quatro vozes são praticamente diatônicas e se movimentam com poucos ou pequenos saltos, com quase todos os acordes em estado fundamental. Trata-se de uma simplicidade aparente, ou relativa, um efeito de simplicidade, pois a trama das quatro vozes é cuidadosamente arranjada. Em contraste, no oitavo verso, o encadeamento das vozes agora destaca passagens cromáticas: na linha do baixo nota-se a *catabasis*, que acentua o tormento da vida terrena. O primeiro acorde desse verso, que poderíamos chamar de si maior com baixo em lá, já é representativo da tensão destacada por Leuchter: trata-se de um acorde em terceira inversão, formando um intervalo de nona entre as vozes externas e um intervalo de trítone entre baixo e tenor. Outras dissonâncias comentadas por Leuchter foram realçadas na Fig. 2.

Em seu ensaio analítico *La armonizacion de los corales*, Leuchter comenta diferentes aspectos de, aproximadamente, oitenta corais. E tais comentários destacam algo das contribuições de Leuchter, naquele contexto da América Latina, ao ensino e aprendizagem da teoria e análise musical, notando como, nesse repertório, aspectos técnicos não se separam de questões amplas, socioculturais e

históricas, uma vez que esses corais de confissão luterana fizeram parte de celebrações, cantatas, paixões, oratórios e motetos que estavam voltadas para questões de transcendência religiosa.

Palavras-Chave: Teoria tonal e análise musical. Maestros alemães na América Latina. História da música. Ensino e aprendizagem musical.

Nas palavras-chave deve constar o nome Erwin Leuchter.